ATA Nº 01/2012

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA DEZ DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E DOZE -----

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano dois mil e doze, reuniu sessão ordinária a Assembleia Municipal de Ílhavo, no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de fevereiro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara, relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 22/11/11 a 06/02/12; -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação da Proposta de alteração ao PDM de Ílhavo, por adaptação – ação de relevante Interesse Público Municipal do Parque da Carreira; -----

Ponto 3 – Apreciação e Votação da Proposta de alteração do regulamento do Mercado Municipal da Costa Nova; -----

Ponto 4 – Apreciação e Votação da Proposta de alteração do regulamento do Mercado Municipal da Ílhavo;

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente António Neves Vieira, pelo primeiro secretário, Carlos Sarabando e pela segunda secretária Maria do Rosário Silva. -----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente José Ribau Esteves e os Vereadores, Fernando Caçoilo, Paulo Costa, Beatriz Martins, Marcos Ré, José Vaz e Júlio Merendeiro. -----

FALTAS: -----

Catarina Resende, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituída, pelo membro Manuel Soares. -----

Manuel Serra, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo, é substituído pelo membro da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, Carlos António Rocha. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de: António Neves Vieira, Carlos Sarabando, Paulo Nordeste, Maria do Rosário Silva, António Flor Agostinho, António Martins, Mário Júlio Ramos, Maria de Lurdes Vieira, Mariana Franco, Daniel Tavares, Pedro Parracho, António Pinho, Paulo Trincão, Susana Diamantino, Amantino Caçoilo, Hugo Coelho, Jorge São Marcos, Maria de Fátima Bola, José Alberto Loureiro, Júlio Barreirinha, Manuel Soares, Rufino Filipe, Carlos António Rocha, Domingos Vilarinho e Eduardo Conde. -----

A reunião teve início às 21H00. -----

ATAS DA REUNIÃO ANTERIOR: -----

Ata n.º 05/2011: Submetida a votação foi aprovada por unanimidade. -----
--

Ata n.º 06/2011: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com o voto contra do membro da CDU. --

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

JOSÉ LOUREIRO: No seguimento das últimas chamadas de atenção sobre o corte das árvores do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, questiona se há desenvolvimentos decorrentes sobre o inquérito que diz terem realizado. -----

Constatada uma grande presença de militares da GNR numa determinada operação de fiscalização no Município, solicita explicações uma vez que a Câmara Municipal participa no Conselho Municipal de Segurança. -----

Alerta igualmente para o péssimo estado das vias de comunicação da Gafanha da Nazaré. -----

Solicita esclarecimentos relativamente à aplicação do concurso feito para utilização da Marina do Forte da Barra. Pergunta igualmente qual o ponto da situação relativamente à tolerância de ponto do dia de Carnaval.

PAULO NORDESTE: Solicita explicações sobre a evolução do processo relativo à Reforma da Administração Local e para quando se prevê que a Assembleia Municipal se pronuncie. -----

JORGE S. MARCOS: No que respeita à tolerância de ponto do Carnaval explica que o feriado é facultativo e por isso entende que o “timing” escolhido pelo Governo não foi o mais acertado. -----

FLOR AGOSTINHO: Sabendo que foi apresentada à Assembleia da República a proposta para discussão das regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso na administração pública, mais conhecida pela Lei dos Compromissos, compreende que esta Lei seja fundamental para que se garanta o cumprimento do programa de assistência económico-financeira celebrado com a Troika, como forma também de se assegurar o pagamento de dívidas contraídas pela Administração Pública. Entende também que esta Lei poderá criar medidas de estímulo ao crescimento económico, reduzindo o desemprego através da introdução de capitais no mercado. Em síntese à Lei, explica que esta pretende evitar compromissos financeiros por parte das Entidades Públicas, sem que haja fundos disponíveis num prazo limitado de três meses e por isso, crê que esta seja muito redutora e controladora de capacidades, nomeadamente dos organismos locais, impedido a capacidade de inovar ou investir. Solicita explicações ao Presidente da Câmara, nomeadamente qual a sua opinião sobre a implementação da Lei e as suas consequências previstas para o Município. -----

ANTÓNIO PINHO: Relativamente à fusão de Freguesias tem verificado que há muitas opiniões sobre o assunto, mas pouca definição do mesmo e por isso aguarda por dados concretos para poder emitir opinião. Lamenta que o “timing” escolhido pelo Governo para tornar público a não atribuição da tolerância de ponto no Carnaval, entendendo que este deve futuramente ser definido como feriado ou não, de modo a evitar situações semelhantes e incómodas para a sociedade e a própria economia. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Felicita o regresso do Presidente da Assembleia Municipal ao exercício das funções para que foi eleito, e agradece ao Primeiro Secretário Carlos Sarabando pela sua cooperação e trabalho de equipa no tempo que esteve no exercício de funções. -----

Relativamente ao trabalho dos militares da GNR informa que estes são livres na sua gestão indicando ainda que a ação visava a natureza fiscal, mas considera-se uma situação anormal, visto que regra geral estas situações não se veem muito. -----

Quanto à não tolerância de ponto do Carnaval pelo Governo, considera-a fora de tempo. Relembra que quem decide sobre a aplicação de tolerâncias de ponto aos funcionários Municipais são os seus Presidentes. Entende que como recompensa à produtividade se deve dar descanso, explicando que à semelhança de todos os anos anteriores como Presidente da Câmara Municipal em que atribuiu os dois dias de tolerância de ponto de Carnaval; este ano não irá atribuir a Segunda-feira como forma de não ser entendido como ato provocatório em relação à decisão do Governo. -----

-
Quanto à denominada Lei dos Compromissos, explica que causa preocupação aos eleitos pois estudada a versão final com um guia para as diversas dúvidas levantadas com a sua leitura, nomeadamente com a delicadeza da componente criminal da Lei no que diz respeito aos Eleitos Locais e aos Técnicos do Município. Este dossier é um assunto delicado e será cuidadosamente analisado pela ANMP, como forma de defender os interesses dos Municípios. -----

Continuam a ser definidos critérios sobre a reestruturação da Administração Local, nomeadamente a Reforma da Administração Local no que respeita à fusão de Freguesias, e por isso continuam a aguardar por instruções. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia para as intervenções habituais; não havendo inscrições, passou-se de seguida à discussão do ponto 1. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1 – Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 22/11/11 a 06/02/12; -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para proceder à sua primeira intervenção: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Começa por destacar a execução dos Fundos Comunitários do QREN onde é feito um ponto de situação da dimensão total do investimento feito e que se prevê através da conquista de 20,4 milhões desses mesmos fundos para promover o desenvolvimento do município nas mais diversas áreas. -----

Informa que a Câmara continua a aguardar decisões ainda por tomar por parte do Governo sobre o futuro da verba que estará disponível para efetuar a reprogramação estratégica, permitindo o acesso às verbas que estão bloqueadas. -----

No que respeita às Comemorações dos 75 Anos do Museu Marítimo realça a inauguração do Centro de Investigação Marítima - CIEMAR instalada no antigo edifício da escola preparatória de Ílhavo e a inauguração prevista para o final do ano do Aquário dos Bacalhaus na área ampliada do edifício do Museu Marítimo. -----

Realça igualmente o “Sea Festival” com a participação dos grandes veleiros, previsto para os dias 03 a 06 de agosto e o Festival do Bacalhau de 15 a 19 agosto que terá como temática de destaque o aniversário dos 75 Anos do Museu Marítimo. -----

O ano em curso destaca-se pela promoção cultural de valores do mar que também têm um importante papel ao nível económico do concelho, realçando a concorrência da Noruega com o Mercado português que comercializa bacalhau que detém grande presença no município. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

-----**ANTÓNIO PINHO:** Pretende saber se o Encontro que decorreu no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré onde refletiram sobre a temática do QREN promoveu ou não capacidades para captar oportunidades. Congratula-se por o concelho se associar a causas que promovam a economia do país e o seu progresso. -

FLOR AGOSTINHO: Enaltece a conquista de verbas do QREN disponíveis por parte do município através dos seus projetos inovadores. -----

Questiona qual a logística tomada sobre a preparação do Município para a atualização da avaliação do prédios do concelho no que respeita ao IMI. -----

PEDRO PARRACHO: Realça o trabalho do Conselho Local de Ação Social por esta área ser alvo de críticas por parte da oposição, e por não concordar com as mesmas comenta esta temática, destacando aspetos positivos, nomeadamente ao apoio justo e de acordo com a realidade local. Questiona quais as medidas previstas para encarar um ano que se prevê difícil a nível social. -----

AMANTINO CAÇOILLO: Congratula-se pela eleição do Presidente da Câmara como Presidente da Associação Oceano XXI que tem como objetivo a promoção do crescimento económico da região por entender que este tem o perfil adequado. -----

FÁTIMA BOLA: Apresentou uma breve introdução histórica alusiva à forte ligação do município com a pesca do bacalhau e todos os seus desenvolvimentos. Valoriza o facto do Museu Marítimo expor com clareza toda essa realidade, enaltecendo a comemoração do aniversário dos 75 anos do Museu, o CIEMAR e o facto de o Aquário dos Bacalhau vir a permitir visualização aos mais novos da origem dessa riqueza. Solicita informações sobre de que forma irão promover estes investimentos. -----

DANIEL TAVARES: No que respeita à discussão da Atividade Municipal lamenta que a juventude partidária da oposição tenha dito que a CMI não divulga a informação aos munícipes, o que não corresponde à verdade. Tendo este executivo sido eleito, cumpre o previsto no programa eleitoral, defende que a bancada do PSD na Assembleia Municipal só pode estar de acordo com as ações levadas a cabo. -

Relativamente ao documento sobre a atividade municipal apresentada, tece alguns comentários positivos, visto que ao contrário do que a oposição faz referências, entende que as atividades da juventude não dizem respeito somente a festas, mas sim ao apoio de todos os pelouros do executivo aos mais novos e não unicamente o pelouro da juventude, dando como exemplo o apoio às associações desportivas que dispõe de várias modalidades para participarem, tais como natação, atletismo, futebol, entre outros; Na Educação, onde há apoio às escolas através de projetos PAPE – Programa de Apoio a Projetos

Educativos; No Social pela atribuição de Bolsas de Estudo; No Ambiente pela participação de 25 estabelecimentos de ensino no projeto Eco-Escolas; entre outros. -----

Nesse sentido, entende ser esclarecedor quem conhece a realidade do Município e das pessoas que contribuem para a melhoria do seu dia a dia. -----

EDUARDO CONDE: Enaltece a Comemoração do Aniversário da Elevação da Gafanha da Encarnação a Vila, demonstrando a qualidade de vida que se vive nesta Freguesia. -----

PAULO NORDESTE: Relativamente ao dossier do Parque Ciência e Inovação – PCI pergunta se o calendário previsto é viável e se está ou não cumprido. -----

Sobre o Fundo Municipal de Apoio às Famílias Carenciadas questiona se os apoios têm aumentado ou não devido à situação económica do país. -----

PAULO TRINCÃO: Inicia a sua intervenção dizendo que encara positivamente os projetos dinamizados pelo Museu Marítimo, realçando as comemorações do aniversário dos seus 75 anos. -----

No entanto, detém algumas preocupações que exterioriza da seguinte forma: apesar de concordar com a criação de um aquário no Museu compreende que isso irá alterar todas a sua dinâmica, na medida em que se tornará o ponto principal de atração do Museu, bem como arcará elevados custos na manutenção de espécies vivas. Por outro lado, no que respeita à investigação ligada ao Museu é de louvar, mas apesar de ser a favor, relembra que não existe em Portugal nenhum Museu com quadros de investigação, perguntando de que forma se coordena com o Centro de Investigação do Parque de Ciência, de forma a não se estar a duplicar a estrutura questionando se haverá massa crítica para tal. -----

Comenta que apesar de ter muitas dúvidas, se o que está descrito acontecer Ílhavo será um caso de exemplo europeu de uma nova dinâmica museológica. Desconhecendo, sugere que se faça um estudo cuidadoso do ponto de vista financeiro de forma a garantir um futuro equilibrado. -----

JORGE SÃO MARCOS: Relativamente ao financiamento do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e atendendo ao problema de cativação de verbas, pergunta qual foi o montante até agora recebido e qual a possível calendarização para receber futuras verbas. -----

Em relação ao Mercado Municipal da Costa Nova questiona se o espaço destinado ao Restaurante perspetiva a sua abertura ou se existe mais alguma alternativa. -----

JOSÉ LOUREIRO: Questiona se a verba destinada à obra do Jardim Oudinot foi disponibilizada. Solicita igualmente esclarecimentos relativos às situações mencionadas pelo membro Jorge São Marcos em referência ao Mercado Municipal de Costa Nova e ao do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Começa por responder aos membros dizendo que em relação à avaliação do IMI indica que por imposição da Troika este dossier terá de ficar encerrado em 2012, afirmando que em Ílhavo o trabalho está bem coordenado o que permitirá justiça no IMI. Ao abrigo da Lei, informa que em Ílhavo está em execução um trabalho de equipa entre o serviço das Finanças e da Câmara Municipal com um serviço adjudicado para digitalização de documentos.

Responde a Pedro Parracho dizendo que o Plano de Ação da Equipa Técnica que gere o Atendimento Social Integrado, se traduz através de objetivos definidos com os 34 parceiros do CLAS para se executarem políticas, sendo estas medidas naturais e não aumentadas por questões da crise. -----

A Fátima Bola responde, que devido a notoriedade do município ganha através dos investimentos realizados ao longo destes anos houve condições de efetuar candidaturas e no caso do Museu Marítimo se incluiu através da candidatura do RUCHI, do qual detém estudo financeiro que permite ter noção como serão as fontes de receita. -----

Agradece a intervenção do membro Paulo Trincão pelas dúvidas que partilhou, pois tem consciência do risco que detém, mas também reconhece que este é um projeto único é um Museu que decidiu ter uma área de investigação na área histórico-documental das ciências sociais, como também a visibilidade do bacalhau vivo que pedagogicamente é enriquecedor. -----

Enaltece a intervenção de Daniel Tavares por entender ser correto falar claro sobre essas matérias, entendendo que é bom discordar democraticamente é mau fazê-lo distorcendo a realidade. -----

Responde ao membro Paulo Nordeste em relação à via do PCI que ainda se encontram por adquirir 3 terrenos. Relativamente ao PCI informa que está preparado o processo preparatório para envio ao Governo afim de se receber a Declaração de Utilidade Pública, além de que as negociações com os proprietários decorrem com naturalidade, prevendo-se iniciar as obras em setembro ou outubro. -----

--Confirma que tem havido um aumento da procura do Fundo de Apoio a Famílias Carentes, embora a análise pormenorizada é feita ao somatório dos apoios de todos os parceiros. -----

No que respeita aos assuntos respeitantes ao Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, informa que não se pronunciará, visto que o processo não se encontra terminado por ainda não terem sido recebidas as verbas dos Fundos Comunitários, ficando para mais tarde os comentários da Câmara Municipal. -----

Quanto à placa que existe no restaurante no edifício do Mercado Municipal da Costa Nova diz que a situação se deve a um litígio judicial entre o dono e o investidor do restaurante. -----

---Em resposta a questões levantadas no PAOD por vários membros da Assembleia, responde que ainda não indicou o "timing" sobre o assunto do corte das árvores do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré, porque quando o fizer será sobre o futuro do mesmo. -----

Informa igualmente que a gestão dos lugares de amarração da Doca do Oudinot será gerida após a ativação do Concessionário do Restaurante que recentemente retomou a sua construção. -----

Em relação ao péssimo estado das vias da Gafanha da Nazaré discorda de tal afirmação. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO TRINCÃO: Deseja o maior sucesso à intervenção do Museu, mas julga que seria uma mais valia a possibilidade de conhecer o bacalhau no seu ponto de vista gastronómico através de um restaurante exclusivo a este peixe. Justifica que o conceito de bacalhau no nome do Museu teria mais projeção ajudada pela divulgação do bacalhau, desde o fabrico ao seu consumo. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----**3ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Explica que a gestão do aquário estará agregada ao funcionamento do ECOMAR do Laboratório de Ciências Oceanográficas da Universidade de Aveiro e quem tratará das questões técnicas de componente biológica

serão os técnicos da Universidade de Aveiro, no âmbito de um protocolo que se encontra em estudo. Adianta que o Centro de Empreendedorismo tem protocolos em negociação com três Universidades, uma dos quais é com a Universidade de Aveiro. -----

Entende que o restaurante dedicado ao bacalhau seria interessante como inicialmente se previa no primeiro esboço do projeto, mas foi retirando por não se verificar viabilidade. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 – Apreciação e Votação de Proposta de alteração ao PDM de Ílhavo por adaptação – ação de relevante Interesse Público Municipal do Parque da Carreira;

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Indica que esta proposta é clara e que permitirá licenciar o processo para mais tarde permitir à Associação candidatar-se a financiamento, uma vez que a regularização daquele espaço ainda não estar definida, apresenta-se uma adaptação para que este processo possa prosseguir. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 – Apreciação e Votação de alteração ao regulamento do Mercado Municipal da Costa Nova; -----

Foi dada a palavra ao Vice - Presidente da Câmara para explicar o documento, tendo este dado a palavra ao Vereador Paulo Costa: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA: Sendo os considerandos apresentados bastante claros, relembra que aquando da requalificação do Mercado Municipal da Costa Nova e cumprido um ano de atividade após a sua inauguração, verificou-se pela experiência adquirida ser o momento para avaliar o seu desempenho e a sua estrutura de custos e funcionamento. Em sequência, apresentou-se algumas propostas de alteração elaboradas em parceria com os vendedores, ficando acordado reavaliar em tempo que se considerasse necessário. Entendeu-se ser o tempo oportuno para tal reavaliação para melhorar o funcionamento e poder assim baixar custos. Assim, a proposta propõe uma alteração à tabela das taxas, encontrando-se um melhor equilíbrio entre a receita e a despesa do Mercado. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

PAULO NORDESTE: Sabendo que em 2011 as despesas foram de 100 mil e as receitas 50 mil, questiona se com a alteração da proposta é feito o equilíbrio nas despesas/receitas. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas: -----

---2ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Explica que pretendem alterar os valores das despesas, mas que o aumento do custo da eletricidade é um interveniente de grande influência nos valores apresentados. No entanto, considera que a despesa possa

baixar entre os 7,5% e 10% e a receita possa aumentar entre 12,5% e os 15%. Relembra que grande parte da receita e despesa do Mercado advém da transformação do marisco pago pelos operadores e portanto a quantidade de marisco transformado influenciará nesses valores, no entanto chama à atenção que esta operação do marisco não dá lucro. Termina dizendo que estas decisões são sempre tomadas conjuntamente com os vendedores ficando acordado reunir novamente após um ano de funcionamento nestas condições para efetuar nova análise. -----

Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que não havendo inscrições submeteu-se o ponto a votação. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 4 – Apreciação e Votação da alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Ílhavo. -----

Foi dada a palavra ao Vice - Presidente da Câmara para explicar o documento, tendo este dado a palavra ao Vereador Paulo Costa: -----

1ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA: Relembra que a gestão do Mercado Municipal de Ílhavo está entregue à Junta de Freguesia de São Salvador e conforme o Regulamento, qualquer alteração deverá ser apresentada à Assembleia Municipal para ratificação. Explica que a proposta faz referência ao ajustamento do horário do Mercado devido à nova realidade da população e por isso passará a estar a funcionar somente à sexta-feira e ao sábado das 07:00 às 13:00. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

-----**JOSÉ LOUREIRO:** Considera que estas medidas sejam o princípio do fim da vida dos Mercados Municipais devido à gestão de vida das pessoas, ainda por mais vendo nascer junto ao referido Mercado uma grande superfície comercial fazendo concorrência direta. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas: -----

---**2ª INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO COSTA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** Discorda da intervenção do membro José Loureiro por entender que a estrutura comercial terá um efeito positivo porque em termos de marketing trará lojas âncora, nomeadamente o hipermercado, será positivo para o Mercado. --

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

-----**JOSÉ LOUREIRO:** Discorda da intervenção do Vereador Paulo Costa por entender que o efeito será

precisamente o contrário, visto a estrutura comercial fornecer produtos idênticos fazendo concorrência direta. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa para responder às questões colocadas, tendo este prescindido da mesma. -----

VOTAÇÃO: Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 23H30 do dia. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 04/04/12.